



DIALOGANDO COM O JOVEM SOBRE VIOLÊNCIAS: POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO NO SUAS

PAULA HELENA GOMES DE MORAES RUIZ; DIVALDO DE CANAVARROS DE ABREU JUNIOR

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes é reconhecida internacionalmente como um grave problema de Direitos Humanos, no qual consiste em toda forma de maus tratos que resulte em dano à dignidade, saúde e desenvolvimento. Uma das formas de garantir a proteção é a inclusão no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), integrante das políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no qual preconiza-se a contribuição para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários atendidos, auxiliando para diminuir a vulnerabilidade e risco social no qual o sujeito e sua família se encontram. **Objetivos:** Prevenir a reincidência de violações de direitos dos jovens atendidos no PAEFI, por meio da educação sobre a temática ‘violência e suas consequências’; Promover o protagonismo jovem, mobilizando para o exercício da cidadania. **Relato de experiência:** Ocorreu de maio a setembro de 2023 com jovens de 13 a 18 anos, que são acompanhados pelo serviço citado. Assim, foi realizada uma oficina educativa no qual tinha como tema de discussão “Discutindo Violência contra o Adolescente”, que foi dividida em 4 encontros mensais, que tinha como proposta instigar o debate sobre violência contra criança/adolescente, e fomentar que os adolescentes criassem uma História em Quadrinhos (HQ) sobre violência que podem ser vivenciadas pelos jovens. Por esses motivos, procurou-se mesclar atividades práticas com o debate durante as oficinas. O nome “HQ: Violência Contra Adolescente” foi escolhido pelos adolescentes e foi utilizado no material impresso que foi distribuído nas escolas municipais. **Discussão:** Participaram um total de 18 adolescentes, e nesta oficina teve como principal resultado a construção de uma História em Quadrinhos com as personagens ‘Lari’ (personagem principal, vítima de violências), ‘Tina’ (melhor amiga de Lari e uma das pessoas da rede de apoio) e ‘Kadu’ (exnamorado de Lari e que comete algumas violências contra Lari). Os adolescentes participantes criaram a HQ com 21 páginas, no qual discorre sobre alguns exemplos de violências vivenciadas pela jovem. **Conclusão:** O próprio processo de fazer a comunicação e se expressar já concentram em si a capacidade de educar-se.

Palavras-chave: Adolescentes, Assistência social, Sociedade, Cidadania, Práticas educativas.